

Prezados Participantes do Plano de Benefícios – ABEFINPREV

## SUMÁRIO EXECUTIVO – OUTUBRO DE 2024

Resumo dos principais fatores que influenciaram a cota do plano, explicando suas oscilações. A análise considera os cenários econômicos globais e locais antes de detalhar os resultados do Fundo MUTUOPREV e do Plano ABEFINPREV.

### CENÁRIOS:

A análise dos cenários produzida pela Aditus – Consultoria Financeira, por meio do seu relatório Estudo Comparativo de Desempenho, base outubro, registrou que: "Nos EUA, espera-se que o FOMC decida por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo de 4,5% a 4,75% ao ano. Essa intensidade menor no corte pode ser justificada por dados positivos no mercado de trabalho e por uma aparente estabilização na inflação. Nesse contexto, a inflação americana, medida pelo CPI, teve alta de 0,2% pelo terceiro mês consecutivo e os custos de moradia e alimentos contribuíram de forma positiva para a alta. O nível de desemprego caiu 0,1%, ficando no patamar de 4,1% no mês de setembro. Houve um acréscimo de 254 mil pessoas nas folhas de pagamento (payroll);

As Bolsas dos EUA apresentaram um desempenho negativo por diversos motivos, mas especialmente pela proximidade das eleições e pela incerteza quanto aos rumos da política fiscal. As empresas de tecnologia tiveram resultados abaixo do esperado pelo mercado. (S&P 500: -0,99%; Nasdaq 100: -0,85%; Dow Jones: -1,34%);

Na Europa, o BCE optou novamente por reduzir suas taxas de juros em 0,25%. A inflação da Zona do Euro foi de 1,7% em setembro e espera-se 2% em outubro, em números atualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços e alimentos, álcool e tabaco. Projeções do BCE apontam para uma inflação mais elevada nos próximos meses devido aos aumentos salariais;

No Brasil, o IPCA de outubro foi de 0,56%, acumulando 4,76% nos últimos 12 meses e 3,88% no ano. O aumento considerável da inflação pôde ser justificado principalmente por efeitos ainda decorrentes da estiagem prolongada. O impacto foi maior nos preços da energia elétrica (4,74%) e em diferentes tipos de carne. Além disso, houve reajustes nos planos de saúde (0,53%) e uma desvalorização do real frente ao dólar, intensificando as implicações inflacionárias;

O relatório FOCUS manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. A manutenção da previsão é fundamentada pelo contínuo aquecimento da economia e queda no desemprego para 6,4%. O mercado aguarda o plano de cortes de gastos do governo para o próximo mês, para contribuir no esforço fiscal de cumprimento do arcabouço;

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de outubro destacam-se o CDI, com 0,93%, IFIX com -3,06%, o IBOVESPA, com -1,60%, o SMLL, com -1,37%, o MSCI WORLD (BRL), com 3,89%, o IMA-B, com -0,76% e o Dólar, com 6,05%."

Nesse ambiente, a poupança apresentou rentabilidade de 0,60%, acumulando ganhos de 7,03% em doze meses.

No mês, o Dólar (Ptax) teve variação de 6,05%, sendo cotado a R\$ 5,7779, acumulando alta de 14,24% em doze meses.

O Euro (BC) teve variação de -0,11% no mês, cotado a R\$ 6,27,25, registrando alta 17,35% em doze meses.

Em outubro, a taxa SELIC subiu para 11,25%aa, mantendo-se em um ciclo de alta.

## RESULTADOS:

O Estudo Comparativo de Desempenho realizado pela consultoria Aditus, no mês de outubro, com 138 EFPCs, totalizando um patrimônio aproximado de R\$ 427 bilhões de reais em ativos mobiliários, distribuídos entre 651 planos de benefícios de previdência complementar, registrou que os planos de modelagem CD (contribuição definida) tiveram rentabilidade mediana de 0,65% no mês, acumulando retorno de 9,18% em doze meses.

A carteira de investimentos da MUTUOPREV R\$ 186.367.944,36, obtendo rentabilidade de 0,78%, no mês, abaixo da meta atuarial de 0,87%. A rentabilidade acumulada no ano é de 7,85%, para uma meta atuarial de 7,15% no mesmo período.

O resultado obtido está alinhado ao risco versus retorno esperado do portfólio dos ativos financeiros destinados à poupança previdenciária.

Ativos de maior risco, como renda fixa e renda variável no exterior, superaram a rentabilidade dos ativos de renda fixa e os de maior risco no mercado doméstico.

A diretoria executiva da MUTUOPREV, com o apoio dos membros do Comitê de Investimentos, tem observado atentamente os fatores de riscos que impactam o retorno dos investimentos, acompanhando as expectativas dos mercados para o ambiente macroeconômico, que requerem cautela na gestão da poupança previdenciária. Assim sendo, tem focado em aproveitar as oportunidades dos mercados, incentivando os gestores na busca de melhores resultados.

**Fontes: Consultoria Aditus - Estudo Comparativo de Desempenho, setembro 2024, IBGE, Santander Asset, e Anbima Relatório Macro, setembro, BCB - Relatório Focus, outubro 2024.**

Estamos sempre à disposição.

### Jusivaldo Almeida

Presidente da ABEFIN-SP

Presidente do Comitê de Seguros e Previdência